

Livro Da Boa Educação e Das Boas Maneiras

Quanto à Modéstia, suas Virtudes e Como Desenvolvê-la

Ibn Omar (R.A.A), relatou que o Mensageiro de Deus ﷺ passou por um homem dos ansar que estava aconselhando o irmão à não ser muito modesto ou acanhado. O Profeta ﷺ disse:

“Deixa-o, uma vez que a modéstia e o acanhamento fazem parte da fé”. (Bukhari e Muslim)

Imran Ibn Hushain (R.A.A.), relatou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“O pudor e o recato nada podem ocasionar senão o bem”. (Bukhari e Muslim)

Abu Huraira (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“A fé de sessenta ou de setenta e tantos graus; o mais sublime deles é o testemunho de que não há outra divindade além de Deus; e o menor é o ato de se retirar os obstáculos do caminho. Contudo, saibam que o pudor e o recato constituem uns dos graus da fé”. (Bukhari e Muslim)

Abu Said al Kudri (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus ﷺ tinha mais pudor e acanhamento que uma virgem na noite de suas bodas nos seus aposentos. Por isso, dávamo-nos conta de qualquer coisa se que o desgostasse. (Bukhari e Muslim)

O Respeito aos Pactos, e o Cumprimento das Promessas

Deus, louvado seja, disse:

“Cumprido o convencionado, porque o convencionado será reivindicado”. (17:34)

E, louvado seja, disse também:

“Cumprido o pacto com Deus se o houverdes feito”. (16:91)

E, louvado seja, disse mais:

“Ó crentes, cumprido com vossas obrigações”. (5:1)

E, louvado seja, disse mais ainda:

“Ó crentes, por que dizeis o que não fazeis? É enormemente odioso perante Deus, dizerdes o que não fazeis”. (61: 2-3)

Abu Huraira (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“O hipócrita será reconhecido por três instâncias: quando conta algo, mente; quando se compromete com algo, não cumpre, e quando nele se confia, trai a confiança”. (Bukhari e Muslim)

Abdullah Ibn Amr al Aas (R.A.A.), relatou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“Existem quatro características (para se conhecer a hipocrisia); quem as tiver será um autêntico hipócrita, e quem tiver só uma delas terá a característica de hipocrisia, até que a abandone: Caso se confie nele, trai a confiança; se contar algo, mente, se faz um pacto, viola-o; e se tem alguma diferença com alguém, age com perversidade”. (Bukhari e Muslim)

Jáber (R.A.A.) contou que em certa ocasião, o Profeta ﷺ lhe disse:

“Se tivesse chegado o capital vindo de Bahrain, ter-te-ia dado tanto e tanto”.

Porém, o Profeta ﷺ morreu antes que o provento chegasse. Quando o tal provento chegou a Madina, Abu Bakr (R.A.A.) fez o chamamento: **“Que nos venha ver aquele a quem o Mensageiro de Deus ﷺ lhe haja prometido algo, ou que com ele tinha dívida”.** Assim, foi vê-lo, e lhe contou que o Profeta ﷺ lhe havia dito isto e aquilo. Então Abu Bakr pegou umas moedas com ambas as mãos e lhas entregou. Contou-as, e viu que eram quinhentos dirhams. Em seguida, Abu Bakr disse a Jáber: **“Toma! É o dobro do prometido”.** (Bukhari e Muslim)

A Perseverança e a Manutenção dos Bons Atos

Deus, louvado seja, disse:

“Deus jamais mudará as condições que concedeu a um povo, a menos que ele mude o que tem em seu íntimo”. (13: 11)

E, louvado seja, disse também:

“E não imiteis aquela (mulher) que desfiava sua roca depois de havê-la retorcido profusamente”. (16: 92)

E, louvado seja, disse ainda:

“Que não sejam como os que antes receberam o Livro. Porém, longo tempo passou sobre eles, endurecendo-lhes os corações”. (57:16)

E, louvado seja, disse mais:

“Porém, não o observaram devidamente”. (57:27)

Abdullah Ibn Amr Ibn al Aas (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus ﷺ lhe disse:

“Ó Abdullah, ano sejas como fulano, que costumava levantar-se durante a noite orar, e depois deixou de fazer”. (Bukhari e Muslim).

O Guarda dos Segredos

Deus louvado seja, disse:

“Cumprido o convencionado, porque o convencionado será reivindicado”. (17:34)

Abu Said al Kudri (R.A.A.) relatou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“Ocupará o pior lugar, junto a Deus, no último Dia, o homem que se deitar com sua mulher, e relatar aos outros a sua intimidade conjugal, tornando público os segredos da alcova”. (Muslim)

Aicha (R.A.A.) contou que ela mais as outras esposas do Profeta ﷺ estavam, certa ocasião, sentadas na presença dele. Em dado momento, viram que a filha dele, Fátima, se encaminhava em sua direção. Sua maneira de andar era idêntica à do Mensageiro de Deus ﷺ. Quando a viu, saudou-a carinhosamente e lhe disse:

“Minha filha, bem vinda sejas!” Então a convidou a se sentar, à sua direita ou à sua esquerda, e lhe sussurrou algo no ouvido; ela se pôs a chorar. Quando ele observou a grande dor, voltou a sussurrar-lhe ao ouvido, e ela pôs a rir. Depois lhe disseram: “Ó Fátima, és única entre as mulheres, pois o Mensageiro de Deus

ﷺ jamais sussurrou a nenhuma pessoa um segredo! Por que então choraste?” Pouco depois, o Mensageiro de Deus se levantou e se foi. Então perguntaram para Fátima: “Que foi que te disse o Mensageiro de Deus?” Ela respondeu: “Não serei eu quem revelará os segredos do Mensageiro de Deus”. Quando o Mensageiro de Deus ﷺ morreu, voltaram a perguntar a ela: “Por que não nos contas o que o Profeta te disse naquela ocasião?” Disse: “Agora, sim, o farei. A primeira vez que me sussurrou foi para dizer: ‘O Arcanjo Gabriel vinha todos os anos, pelo menos uma vez, para escutar a recitação do Alcorão feita por mim; porém, este ano, veio dias vezes para a escuta da recitação. Por isso, sinto que o final da minha vida se aproxima. Assim sendo, teme a Deus e em paciência, pois fui o melhor predecessor para ti’. Foi quando me vistes chorar. Mas quando notou o meu pesar, sussurrou a segunda vez, dizendo-me: ‘Ó Fátima, não gostaria de ser a primeira dama dentre as crentes, ou ser a primeira dama dentre as mulheres desta nação?’ Foi quando me viste rir”’. (Muslim)

O Respeito aos Pactos, e o Cumprimento das Promessas

Deus, louvado seja, disse:

“Cumprido o convencionado, porque o convencionado será reivindicado”. (17:34)

E, louvado seja, disse também:

“Cumprido o pacto com Deus se o houverdes feito”. (16:91)

E, louvado seja, disse mais:

“Ó crentes, cumprido com vossas obrigações”. (5:1)

E, louvado seja, disse mais ainda:

“Ó crentes, por que dizeis o que não fazei? É enormemente odioso perante Deus, dizerdes o que não fazeis”. (61: 2-3)

Abu Huraira (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“O hipócrita será reconhecido por três instâncias: quando conta algo, mente; quando se compromete com algo, não cumpre, e quando nele se confia, trai a confiança”. (Bukhari e Muslim)

Abdullah Ibn Amr al Aas (R.A.A.), relatou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“Existem quatro características (para se conhecer a hipocrisia); quem as tiver

será um autêntico hipócrita, e quem tiver só uma delas terá a característica de hipocrisia, até que a abandone: Caso se confie nele, trai a confiança; se contar algo, mente, se faz um pacto, viola-o; e se tem alguma diferença com alguém, age com perversidade”. (Bukhari e Muslim)

Jáber (R.A.A.) contou que em certa ocasião, o Profeta (S.A.A.S.) lhe disse:

“Se tivesse chegado o capital vindo de Bahrain, ter-te-ia dado tanto e tanto”. Porém, o Profeta ﷺ morreu antes que o provento chegasse. Quando o tal provento chegou a Madina, Abu Bakr (R.A.A.) fez o chamamento: “Que nos venha ver aquele a quem o Mensageiro de Deus ﷺ lhe haja prometido algo, ou que com ele tinha dívida”. Assim, foi vê-lo, e lhe contou que o Profeta ﷺ lhe havia dito isto e aquilo. Então Abu Bakr pegou umas moedas com ambas as mãos e lhas entregou. Contou-as, e viu que eram quinhentos dirhams. Em seguida, Abu Bakr disse a Jáber: “Toma! É o dobro do prometido”. (Bukhari e Muslim)

A Perseverança e a Manutenção dos Bons Atos

Deus, louvado seja, disse:

“Deus jamais mudará as condições que concedeu a um povo, a menos que ele mude o que tem em seu íntimo”. (13: 11)

E, louvado seja, disse também:

“E não imiteis aquela (mulher) que desfiava sua roca depois de havê-la retorcido profusamente”. (16: 92)

E, louvado seja, disse ainda:

“Que não sejam como os que antes receberam o Livro. Porém, longo tempo passou sobre eles, endurecendo-lhes os corações”. (57:16)

E, louvado seja, disse mais:

“Porém, não o observaram devidamente”. (57:27)

Abdullah Ibn Amr Ibn al Aas (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus ﷺ lhe disse:

“Ó Abdullah, ano sejas como fulano, que costumava levantar-se durante a noite orar, e depois deixou de fazer”. (Bukhari e Muslim).

A Recomendação das Boas Palavras e a Manutenção do Rosto Sorridente aos Nos Encontrarmos com os Amigos

Deus, louvado seja, disse:

“... e abaixa as asas para os crentes”. (15:88)

E, louvado seja, disse também:

“Tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti”. (3:159)

Abu Zar (R.A.A.) relatou que certa ocasião o Mensageiro de Deus ﷺ lhe disse:

“Não descures praticar qualquer ato de benevolência, nem que seja o de receberes um irmão com semblante alegre”. (Muslim)

A Recomendação da Clareza ao Falarmos, e a Explicação das Palavras, Repetindo-as, se Necessário, Para Elucidação

Anãs (R.A.A.) contou que sempre o Profeta ﷺ falava, repetia três vezes as suas palavras e, quando saudava as pessoas, também repetia três vezes a saudação. (Bukhari)

O Prestarmos Atenção no que Diz o Nosso Interlocutor; a Demanda, da Parte de Um Sábio, da Atenção da Assistência

Jarir Ibn Abdullah (R.A.A.) relatou que, na peregrinação de adeus, o Mensageiro de Deus ﷺ lhe disse:

“Dize à gente que escute!” Em seguida, disse: **“Não vos torneis, depois da minha morte, incrédulos, matando-vos uns aos outros”**. (Bukhari e Muslim).

A Exortação; a Moderação Quanto a Ela

Deus, louvado seja, disse:

“Convoca (os humanos) à senda de teu Senhor com sabedoria e bela exortação”. (16: 124)

Muawiya Ibn al Hacam al Sulami (R.A.A.) contou:

“Encontrava-me, certa ocasião, praticando a oração juntamente com o Mensageiro de Deus ﷺ, quando um homem espirrou. Então eu disse: ‘Que Deus tenha misericórdia de ti!’ Aí as pessoas me olharam de soslaio, e eu falei: ‘Que disse mal? Por que me olhais assim?’ E as pessoas fizeram sinal para que me calasse, e me calei. Com certeza, jamais vi, em minha vida, um melhor mestre

que o Mensageiro de Deus ﷺ, pois uma vez terminada a oração, dirigiu-se a mim sem me repreender, me insultar ou me bater, mas me disse: ‘Durante a oração, não fica bem a gente falar com as palavras ordinárias do povo, pois tal expediente é apenas para louvarmos e glorificarmos a Deus, além de recitarmos o Alcorão’. Disse eu: ‘Ó Mensageiro de Deus, bem sabes que acabo de deixar a ignorância, porque Deus me enviou a religião do Islam e acontece que, entre o meu povo, ainda tem gente que procura os astrólogos para os consultar. Que posso”. fazer?’ Respondeu: ‘Não os vás consultar!’ Perguntei: ‘E quanto àqueles que pressagiam mau agouro?’ Respondeu: ‘Esse é um sentimento que têm dentro de si, porém, não devem ser influenciados por isso “. (Muslim)

Al Irbad Ibn Sária (R.A.A.) narrou:

“ Certa ocasião, o Mensageiro de Deus ﷺ nos exortou com umas palavras que sobrecarregavam os nossos corações, e fizeram com que derramásemos lágrimas. Dissemo-lhe que parecia ser seu último sermão. Ele então nos dirigiu algo mais como admoestação. Disse: ‘Admoesto-vos a temerdes a Deus (devido às vossas obrigações para com Ele) e ouvirdes e obedecerdes mesmo um escravo que poderia ser designado como autoridade sobre vós. Aqueles que sobreviverem depois de min verão muitas diferenças. Deveis seguir a minha sunna e as praticas, de meus bem orientados sucessores. Apegai-vos esses preceitos e tradição e afastai-vos das inovações na religião, porque cada inovação é um extrevio”. (Abu Dauod)

A Dignidade, o Auto-respeito e o Sossego

Deus, louvado seja, disse:

“E os servos do Clemente são aqueles que andam pacificamente pela terra e, quando os insipientes lhes falam, dizem: Paz!” (25: 63).

Aicha (R.A.A.) relatou:

“Jamais vi o Mensageiro de Deus ﷺ dar-se a gargalhadas a ponto de que se lhe vissem a úvula, de tanto rir; apenas sorria”. (Bukhari e Muslim)

O Atendimento à Oração e aos Estudos e ao Conhecimento com Dignidade e Sossego

Deus, louvado seja, disse:

“Quem enaltecer os símbolos de Deus, saiba que tal (enaltecimento) partirá de quem possuir piedade no coração”. (22: 32)

Abu Huraira (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“Quando a oração (congregacional) for iniciada, não corras para ela, mas vai andando normalmente, com calma e dignidade, junta-se à oração no estágio em que estiver, e completa, então, as partes perdidas”. (Bukhari e Muslim).

A Generosidade e a Hospitalidade Para com os Convidados

Deus, louvado seja, disse:

“Tens ouvido (ó Mensageiro) a história dos honoráveis de Abraão? Quando se apresentaram a ele e disseram: Paz! Respondeu-lhes: Paz! (E pensou): “São gente desconhecidos. E voltou-se rapidamente até os seus, e trouxe (na volta) um bezerro cevado. Que lhes ofereceu... Disse (ante a hesitação deles): Não comeis?”(51: 24-27).

E, louvado seja, disse também:

“E se povo, que desde antanho havia cometido obscenidades, acudiu precipitadamente a ele; (Lout) disse: Ó povo meu, eis aqui minhas filhas; elas vos são mais lícitas. Temei, pois a Deus e não me avilteis perante meus hóspedes. Não haverá entre vós um homem sensato?”(11: 78)

Abu Huraira (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“ Quem crê verdadeiramente em Deus e no Último Dia deve ser generoso com seus convidados; quem crê verdadeiramente em Deus e no Último Dia deve cuidar dos seus laços consangüíneos; e quem crê em Deus e no Último Dia deve falar correta e brandamente, ou ficar calado”. (Bukhari e Muslim).

A Recomendação do Anúncio das Boas Novas e a Felicitação Pelos Bons Acontecimentos

Deus, louvado seja, disse:

“Alvíssaras, pois, a Meus servos. Que escutam as palavras e seguem o melhor (significado) delas!”(39:17-18)

E, louvado seja, disse também:

“Seu Senhor alvíssara boas novas com Sua misericórdia, Sua complacência, e lhes proporcionará jardins onde gozarão de eterno prazer”. (9:21)

E, louvado seja, disse ainda:

“Regozijai-vos com o Paraíso que vos está prometido!”(41:30).

E, louvado seja, disse ainda mais:

“E o alvissaramos com o nascimento de uma criança (que seria) dócil”. (37:101)

E, louvado seja, disse, todavia:

“E eis Nossos mensageiros trouxeram a Abraão alvissaras boas novas”. (11:69)

E, louvado seja, disse, contudo:

“E sua mulher, que estava presente, pôs-se a rir, pois alvissaramo-la cm o nascimento de Isac e, depois, deste, com o Jacob”. (11: 71)

E, louvado seja, continuou:

“Os anjos o chamaram enquanto rezava no oratório, dizendo-lhe: Deus te alvissara com o nascimento de João”. (3:39)

E, louvado seja, foi além:

“E de quando ao anjos disseram: Ó Maria, por certo que Deus te alvissara novas felizes com seu Verbo, cujo nome será o de Messias”. (3: 45).

Abdullah Ibn Abu Aufa (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus ﷺ "anunciara a Khadija (R.A.A.) a boa nova de que teria, no Paraíso, uma casa feita de pérolas esponjosas, onde não ouvia ruído algum, nem sentiria cansaço". (Bukhari e Muslim).

Abu Mussa al Achari (R.A.A.) relatou que, em certa ocasião, após ter feito a ablução, saiu dizendo:

“Gostaria de estar todo o dia de hoje em companhia do Mensageiro de Deus ﷺ”. Assim, dirigiu-se para a mesquita e aí perguntou pelo Profeta ﷺ, e lhe disseram que havia ido por tal direção. Disse Al Achari: Segui-lhe os passos, sempre perguntado por ele, até que o vi entrar no horto do distrito de Aris. Esperei que terminasse de fazer suas necessidades e sua ablução. Entrei lá quando ele se encontrava sentado na beira do açude, tendo as pernas submersas na água. Saudei-o e, em seguida, voltei à porta, e disse para comigo: ‘Hoje serei o porteiro do Mensageiro de Deus ﷺ’. Entrementes, chegou Abu Bakr (R.A.A.), que

empurrou a porta, e eu perguntei quem era. Ele respondeu: 'Abu Bakr'. Disse-lhe que esperasse um momento. Fui ter com o Profeta, e lhe disse: 'Ó Mensageiro de Deus, é Abu Bakr pedindo permissão para entrar'. Disse ele: 'Deixa-o entrar, e anuncia-lhe a boa nova de que entrará no Paraíso!' Voltei, e disse para Abu Bakr: 'Entra! Ademais, o Mensageiro de Deus te anuncia a boa nova de que estará no Paraíso!' Abu Bakr entrou e se sentou à direita do Profeta (a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele). Voltei à porta e me sentei, pois havia deixado meu irmão fazendo ablução, e me dizia: 'Se Deus quiser ele (seu irmão) haverá de vir aqui'. Naquele momento, uma pessoa mexeu a porta. Perguntei quem era. Respondeu: 'Omar Ibn al Khattab'. Disse-lhe que esperasse um momento. Dirigi-me até o Mensageiro de Deus ﷺ, saudei-o, e lhe disse que se tratava de Omar Ibn al Khattab pedindo permissão para entrar. Disse: 'Deixa-o entrar, e anuncia-lhe a boa nova de que estará no Paraíso!' voltei até onde estava Omar, e lhe disse: 'O Mensageiro de Deus ﷺ te dá permissão para entrar, e te anuncia a boa nova de que estarás no Paraíso'. Omar entrou, e se sentou à esquerda do Profeta ﷺ, e também pôs as pernas na água. Em seguida voltei para a porta, e me sentei, dizendo para comigo: 'Se Deus desejar o bem para fulano (seu irmão), fa-lo-á vir'. Naquele momento, uma pessoa mexeu na porta, e eu perguntei quem era. Respondeu: 'Osman Ibn Affan'. Disse-lhe que esperasse um momento. Fui ter com o Profeta ﷺ, e lhe disse de quem se tratava. Disse ele: 'Deixa-o entrar, e anuncia-lhe a boa nova de que estará no Paraíso, com uma desgraça por que passará'. Voltei, e lhe disse: 'O Mensageiro de Deus ﷺ disse que entres, e te anuncia a boa nova de que estarás no Paraíso, com uma desgraça por que passarás'. Osman entrou, e notou que a beirada estava cheia; desse modo, sentou-se na outra beirada, em frente a eles. (Bukhari e Muslim)

Ibn Chumasa contou que ele e outras pessoas foram visitar Amru Ibn al Aas (R.A.A.), que se encontrava a ponto de morrer. Chorou muito, e voltou o rosto para a parede. Seu filho exclamou: "Ó pai, não te lembras de que o Mensageiro de Deus ﷺ te anunciou a boa nova de tal e tal coisa?" Amru os olhou, e disse:

"O melhor que temos conseguido é o testemunho de que não há outra divindade além de Deus, e de que Muhammad é o Mensageiro de Deus. A verdade é que passei por três diferentes situações: Eis que me vi numa disposição em que ninguém odiava tanto o Profeta ﷺ quanto eu. E eis que nada daria mais prazer do que o de matá-lo. Se tivesse morrido naquela ocasião, iria contar-me entre os habitantes do inferno. Porém, quando Deus pôs o Islam no meu coração, fui ter com o Profeta ﷺ, e lhe disse: 'Dá-me a tua mão direita para receberes o meu testemunho e o meu compromisso para contigo!' Porém, quando estendeu a mão direita, retirei a minha. Então me perguntou: 'O Amru, que aconteceu?' Disse eu: 'Gostaria que me concedesses uma condição'. Perguntou: 'E que condição é essa?' Respondi: 'Que eu seja perdoado!' Disse ele: 'Não sabes, acaso, que o Islam apaga todo o passado, quando a pessoa o abraça? Que a emigração apaga

tudo o que ocorreu anteriormente a ela? E que a peregrinação apaga tudo o que se passou anteriormente a ela?’ Foi assim que o Mensageiro de Deus ﷺ se tornou para mim à pessoa mais querida a excelsa. Inclusive, não podia olhá-lo detidamente, por lhe ter muita consideração. E se alguém me pedisse a sua descrição, não a poderia dar, uma vez que nunca o havia olhado detidamente. Se me tivesse chegado à morte naquela situação, poderia ter tido a esperança de ser um dos habitantes do Paraíso. Então me foram designados umas responsabilidades, e não sei se as desempenhei a contento. Quando eu morrer, não quero que nenhuma carpideira (mulher que chora num funeral) siga o meu féretro, ou que este seja acompanhado de fogos. Na hora de me enterrarem, que a terra seja esparramada pouco a pouco. Então que aguardem um pouco à minha tumba, o tempo suficiente para que um camelo seja sacrificado, e a sua carne distribuída entre pobres. Desse modo, gozarei da vossa companhia, ao mesmo tempo em que revisarei o que terei de responder ante os mensageiros do meu Senhor”. (Muslim).

A Despedida de um Amigo, e os Conselhos Oferecidos Nessa Ocasião. A Prece por ele e a Solicitação da Sua Prece

Deus, louvado seja, disse:

“Abraão legou esta crença a seus filhos, e Jacob aos seus, dizendo-lhes: Ó filhos meus, Deus vos legou esta religião; apegai-vos a ela para que morrais muçulmanos. Não estáveis presentes quando a morte se apresentou a Jacob, que perguntou a seus filhos: Que adorareis após a minha morte? Responderam-lhe: Adoraremos o teu Deus e O de teu pai: Abraão, Ismael e Isaac; o Deus Único, a Quem nos submeteremos”. (2: 132: 133).

Málek Ibn al Hauries (R.A.A.) narrou:

“Éramos um grupo de jovens, mais ou menos da mesma idade, a visitarmos o Mensageiro de Deus ﷺ com a disposição de estarmos em sua companhia, bem como aprendermos os ensinamentos do Islam. Permanecemos em sua companhia uns vinte dias. Era uma pessoa tão misericordiosa e afável, que chegou q pensar que tínhamos saudades das nossas famílias. Perguntou-nos acerca delas, e nós lhe falamos da nossa situação. Então nos disse: ‘Voltei para vossas famílias, e permaneci com elas! Ensinai-lhe e dirigi-as! Realizai tal oração a tal hora; e, quando for tempo de uma oração, que um de vós faça o chamamento à oração, e que encabece o mais idoso dentre vós!’” (Bukhari e Muslim)

Omar Ibn al Khattab (R.A.A.) disse:

“Eu pedi ao Profeta ﷺ permissão para realizar a ‘Umra. Concedeu-me a sua permissão, e disse: ‘Irmão meu, não te esqueça de rogar por nós outros’. Essas palavras me fizeram mais ditoso do que se tivesse tudo o que há neste mundo”. (Abu Daoud e Trimizi)

Anas (R.A.A.) relatou que, em certa ocasião, acercou-se do Profeta ﷺ um homem, dizendo:

“Ó Mensageiro de Deus, Gostaria de sair de viagem, mas desejaría que implorasses a Deus por mim”! Disse o Profeta: “Que Deus te conserve a devoção”! Mas o homem continuou: “Algo mais”! Disse: “E que facilite o bem onde estiveres!”. (Tirmizi)

A Busca da Diretriz Divina; a Consulta com Outros

Deus, louvado seja, disse:

“Aceita seus conselhos nos assuntos (do momento)”. (3:159)

E, louvado seja, disse também:

“Resolvem seus assuntos em consulta”. (42:38)

Jáber (R.A.A.) relatou que o Mensageiro de Deus ﷺ ensinava às pessoas a imploração a Deus, que pedissem o Seu beneplácito em todos os seus assuntos, e lhes ensinava a fazê-lo, do mesmo modo como lhes ensinava os versículos do Alcorão. Dizia:

“Quando tiverdes intenção de fazer algo, rezai duas *racát*(geneflexão) que não sejam das orações obrigatórias, e, em seguida, suplicai: ‘Senhor, solicito Tua ajuda para tal expediente, mediante o Teu conhecimento, Teu poder e Teu imenso benefício, pois que Teu é o poder, e eu não o tenho; e Teu é o conhecimento, e eu não o tenho. Tu és Quem conhece o incognoscível. Senhor, se é do Teu desígnio que este assunto seja para o meu bem, em minha religião, na minha vida presente e na futura, faze com que o mesmo seja possível, facilitado e bendito. Porém, se for do Teu desígnio que este assunto seja mau para mim, em minha religião, na minha vida presente e futura, então afasta-o de mim, e afasta-me dele. E destina-me o bem, onde quer que me encontre, e que me sinta satisfeito com ele’. Então verbaliza aquilo de que necessitas!”. (Bukhari).

A Recomendação da Saída por um Caminho e a Volta por Outro, ao Irmos Assistir as Festas Religiosas, Visitar um Enfermo, Peregrinar a Makka, Lutar Pela Causa de Deus ou Assistir a um Funeral

Jáber (R.A.A.) contou:

“Por ocasião do Eid (festividade), o Profeta ﷺ ia para a mesquita por um caminho e voltava por outro diferente”. (Bukhari).

Inb Omar (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus ﷺ, quando queria sair de Madina, tomava o caminho de Chajara, e voltava pelo pórtico norte, e saía pelo pórtico sul. (Bukhari).

A Recomendação do Uso da Mão Direita em Todos os Bons Atos

Deus, louvado seja, disse:

“Então, aquele a quem for entregue seu registro na destra, dirá: Ei-lo aqui! Lede meu registro”. (69: 19)

E, louvado seja, disse também:

“O dos que estiverem à mão direita – E quem são os que estarão à mão direita? O dos que estiverem à mão esquerda – E quem são os que estarão à mão esquerda?” (56:8-9).

Aicha (R.A.A.) relatou:

“O Mensageiro de Deus ﷺ gostava de usar a mão direita em tudo que fazia: para realizar a ablução, para se pentear, para se calçar”. (Bukhari e Muslim).

Aicha (R.A.A.) contou:

“O Mensageiro de Deus ﷺ usava a mão direita em sua ablução e para comer; e a esquerda, quando terminava suas necessidades ou para se livrar de alguma sujidade”. (Abu Daoud).

Abu Huraira (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“Quando um de vós quiser se calçar, que comece com o pé direito; e quando quiser se descalçar, que comece com o pé esquerdo. Desse modo, o pé direito será o primeiro a ficar calçado, e o último a ficar descalço”. (Bukhari e Muslim).

Hafsa (R.A.A.) relatou que o Mensageiro de Deus ﷺ usava a mão direita para comer, beber e se vestir; deixava a esquerda para as outras coisas. (Abu Daoud e Tirmizi).

Abu Huraira (R.A.A.) contou que o Mensageiro de Deus ﷺ disse:

“Quando quiserdes vestir-vos ou fazer ablução, começai pelo vosso lado direito”. (Abu Daoud e Tirmizi).

Fonte: Livro Riadussalihin Oásis dos Virtuosos
Ditos e Práticas de Muhammad ﷺ, o Mensageiro de Deus.
Tradução: Professor Samir El Hayek.
Paginas: 129 a 140.